

908 - FATORES ASSOCIADOS À CRONICIDADE DE FERIDAS EM USUÁRIOS ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EVIDÊNCIAS DE UM ESTUDO POPULACIONAL EM MINAS GERAIS

Tipo: ORAL – DESTAQUE DO ANO

Autores: DENISE ALVES MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ASSIS DO CARMO PEREIRA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Introdução: As feridas crônicas representam um crescente desafio de saúde pública global, impulsionado pelo envelhecimento populacional e pela alta incidência de doenças como diabetes e distúrbios vasculares. Diferente das feridas agudas, que seguem um processo de reparo tecidual ordenado, as crônicas são caracterizadas por uma inflamação persistente que impede a cicatrização, gerando impactos severos na qualidade de vida dos pacientes. A Atenção Primária à Saúde é o cenário estratégico para o manejo das feridas, oferecendo um cuidado longitudinal e integrado. Contudo, para otimizar as estratégias de cuidado, é crucial identificar os fatores clínicos, sociais e assistenciais que estão associados à cronicidade das feridas. **Objetivo:** Analisar os fatores associados ao tempo de existência de feridas em usuários acompanhados na Atenção Primária à Saúde de um município mineiro de grande porte. **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal com abordagem quantitativa, a partir de 1.399 registros secundários de usuários com feridas atendidos na rede de APS de um município de grande porte em Minas Gerais, entre julho de 2023 e julho de 2024. Os dados foram extraídos de um banco de dados institucional, preenchido pelas equipes de saúde através de um formulário eletrônico. A variável dependente foi o "tempo de existência da lesão mais antiga", e as variáveis independentes incluíram a etiologia da ferida, o profissional responsável pelo curativo, a condição de moradia e o tipo de tratamento utilizado (incluindo o uso de coberturas especiais). A análise estatística foi realizada no software SPSS, empregando-se o teste qui-quadrado de Pearson ou a simulação de Monte Carlo para verificar as associações, com nível de significância de 5%. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa, conforme parecer consubstanciado no número: 7.347.27. **Resultados:** A análise demonstrou associações estatisticamente significativas entre a cronicidade das feridas e a etiologia da lesão ($p < 0,001$), com as úlceras venosas apresentando a maior proporção de casos com mais de um ano de existência (68,1%), com o profissional responsável pelo curativo ($p = 0,015$), com predominância de feridas com mais de um ano cuidadas de forma compartilhada entre técnicos de enfermagem e cuidadores (81,8%), a condição de moradia ($p = 0,035$), indivíduos em situação de rua apresentaram alta prevalência de lesões crônicas (88% com mais de 3 meses), enquanto aqueles que residem sozinhos ou com familiares apresentaram os maiores percentuais de lesões com mais de um ano (59,4% e 45%, respectivamente). Por fim, com o tipo de tratamento ($p = 0,030$), onde a ausência do uso de coberturas especiais (interativas) estava significativamente ligada a um maior tempo de existência da ferida, com 51,9% dos pacientes com lesões há mais de um ano não tendo acesso a essa tecnologia. **Conclusão:** Os achados deste estudo fornecem evidências robustas de que a cronicidade das feridas na Atenção Primária é um fenômeno multifatorial, influenciado por uma complexa interação entre determinantes clínicos, assistenciais e sociais. Esses resultados reforçam a necessidade de políticas públicas que fortaleçam a Atenção Primária, com investimento na qualificação das equipes de enfermagem, acesso a tratamentos baseados em evidências e na inserção de enfermeiros especialistas, como os estomaterapeutas.